

SOJA – 07/01/2019 a 11/01/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

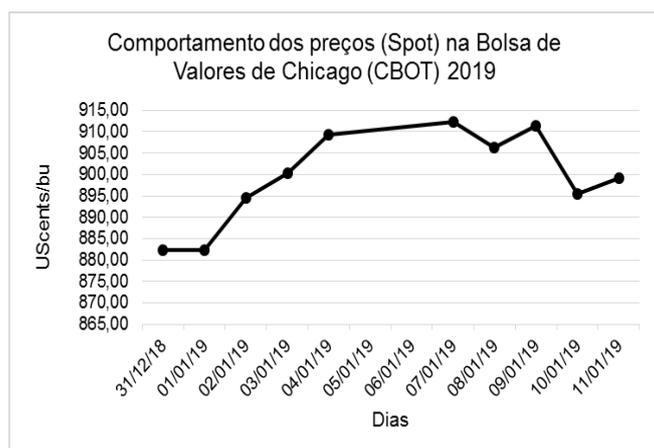
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	56,50	60,00	61,50	8,85%	2,44%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	62,20	67,40	66,60	7,07%	-1,19%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	62,50	70,00	65,00	4,00%	-7,14%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	71,86	74,62	77,40	7,71%	3,73%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	21,16	19,70	19,95	-5,72%	1,27%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	65,57	72,96	72,00	9,81%	-1,32%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	71,69	80,10	78,65	9,71%	-1,81%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,23	3,83	3,70	14,66%	-3,30%

MERCADO EXTERNO

O mercado da soja, na Bolsa de Chicago, não sustentou as altas observadas nas semanas anteriores e encerrou em baixa devido à forte queda na quinta-feira (10/01). A pressão sobre as cotações veio, principalmente, da falta de informações concretas sobre as negociações comerciais entre Estados Unidos e China.

Destaca-se ainda, que o mercado parece estar ansioso por novos pronunciamentos acerca das possíveis negociações da guerra comercial e do clima na América do Sul, e encontra-se sem direção definida, podendo ser marcado nas semanas futuras por um cenário de altas e baixas.

Gráfico 1 – Comportamento dos preços na Bolsa de Valores de Chicago



Fonte: CMEGroup

MERCADO INTERNO

O clima desfavorável presente no mês de dezembro poderá afetar a safra recorde prevista para o ano de 2019. Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, a estimativa de produção do Brasil reduziu para 118,8 milhões de toneladas, com queda de 1% em relação a estimativa anterior.

Quanto às negociações, o mercado de soja esteve travado na maioria das praças, a desvalorização do dólar frente ao real foi um dos fatores que pressionou as cotações no mercado interno nesta semana.

As cotações de soja vêm perdendo força desde o final do ano passado, não só pela desvalorização cambial, mas pela possibilidade dos Estados Unidos chegarem a um acordo com a China, o que mexerá bastante na dinâmica de comercialização de milho brasileiro, uma vez que os produtores acreditavam em um potencial de exportação bastante otimista, como ocorreu na safra anterior.

Diante dessas incertezas os produtores encontram-se mais cautelosos. Apesar disso, as exportações de soja, segundo os line ups estimados, devem ser maiores que janeiro do ano anterior, totalizando 2,7 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O dólar deve ser o grande “vilão e salvador da pátria” no Brasil em 2019, uma vez que não se vislumbra, num curto prazo, grandes alterações dos valores da soja na Bolsa de Chicago, principalmente, pela demora na definição do fim da guerra comercial entre EUA e China.